DIOCESE DE SANTO ANDRÉ

A BOA NOTÍCIA

Somos da Paz — CNBB Ano da Paz 2015

www.diocesesa.org.br /DioceseDeSantoAndre

Ano XVI - nº 168- Março de 2015

Quatro novos diáconos transitórios são ordenados

A Diocese vive sua alegria pela ordenação de seus quatro novos diáconos transitórios. Conheça esta bela caminhada rumo ao sacerdócio.

Confira a matéria na página 4.

Nasce na Diocese a Paróquia de número 99

A Diocese de Santo André chega a sua nonagésima nona Paróquia. A Nossa Senhora do Perpétuo Socorro fica no bairro do DER em São Bernardo.

Conheça a história na página 4.

NA BUSCA PELO AMADO, CONTEMPLAR UM NOVO AMANHECER!

Veja matéria na página 3

CNBB

CNBB e OAB apresentam Manifesto em defesa da Democracia

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) lançaram no dia 25 de fevereiro, o Manifesto em Defesa da Democracia. A cerimônia aconteceu na sede da CNBB, em Brasília, com a presença dos presidentes das respectivas entidades - o arcebispo de Aparecida (SP), cardeal Raymundo Damasceno Assis, e o advogado Marcus Vinicius Furtado Coêlho. Participaram do lançamento autoridades civis e políticas, sacerdotes, religiosos e representantes de entidades e organismos.

O Manifesto é uma iniciativa da Rede de instituições que compõem a Coalizão pela Reforma Política Democrática e Eleições Limpas, para a mobilização em torno do Projeto de Lei de Iniciativa Popular e da defesa do Projeto de Lei (PL) 6316/2013, em tramitação na Câmara dos Deputados.

A leitura do Manifesto foi realizada pelo presidente da CNBB, cardeal Raymundo Damasceno Assis. "Ao lançar este manifesto, fazemos votos de que o Congresso Nacional, enquanto representante da vontade do povo brasileiro, possa levar a bom termo a esperada reforma política, para o bem do nosso país", disse dom Damasceno.

O texto lembra que os três poderes da República devem se relacionar de maneira independente, porém harmônica e cooperativa, conforme a Constituição Federal. As entidades também recordam o princípio de que "todo poder emana do povo e em seu favor deve ser exercido" e que as decisões dos poderes somente se legitimam se estiverem adequadas a essa premissa.

A voz do Papa

Para encontrar a Deus é preciso colocar-se a caminho

Um cristão "quieto" que fica sentado comodamente, dificilmente encontrará o rosto de Deus.

O Papa exorta o cristão a não permanecer "sentado comodamente", mas a se levantar e caminhar em busca de sua identidade. Deus não está no computador ou nas enciclopédias, afirmou Francisco.

É preciso colocar-se a caminho para encontrar Deus, mesmo arriscando, sempre animado pela "inquietação" saudável que o Senhor colocou no coração do homem. Um cristão "quieto" que fica sentado comodamente, dificilmente encontrará o rosto de Deus.

Mais uma vez, o Papa fala diretamente aos cristãos, especialmente àqueles acomodados, e convida-os a sairem, a se levantarem da cadeira, se realmente quiserem conhecer a sua identidade. Porque no mundo não existe um "catálogo" com "a imagem de Deus", e muito menos o encontramos em um "computador" ou em uma "enciclopédia". "Os cristãos sentados, quietos, nunca descobrirão a face de Deus, jamais a conhecerão", insiste o Papa; esses dizem: 'Deus é assim, assim...', mas não o conhecem. Para caminhar, é preciso certa inquietude, que o próprio Deus colocou em nosso coração e que nos leva a buscá-lo".

Os que permanecem parados falsificam a busca de Deus. Ao Senhor - concluiu Francisco - peçamos "a graça da coragem de colocar-nos a caminho, para buscar o rosto do Senhor, aquele rosto que um dia veremos, mas que aqui, na Terra, temos que buscar".

Fonte: Site zenit.org

A voz do Pastor

Olhar com o coração de Deus...

Estamos em pleno período quaresmal. "Tempo favorável" de graça e de preparação para a Páscoa do Senhor. Este tempo nos convida a uma vivência mais intensa de nosso Batismo.

Diversamente de outros períodos do ano litúrgico, a Quaresma é um espaço de tempo em que a escuta meditativa da Palavra de Deus deve ser acompanhada por obras que denotem uma atitude consciente de conversão. As disposições interiores devem acompanhar a observância exterior das práticas religiosas.

O itinerário quaresmal é caminho seguro de libertação de tudo que nos impede de crescer na prática da fé e da caridade. "A fé, se não se traduz em ações, por si só está morta" (Tg 2, 17).

Em sua Mensagem para a Quaresma deste ano, o Papa Francisco lança o grande desafio da "globalização da indiferença". Deus não olha ninguém com indiferença; pelo contrário, conhece cada um de nós pelo nome, cuida de nós, interessa-se por nós. Não nos deixa faltar nada. O mesmo não acontece conosco. Facilmente nosso coração mesquinho cai na indiferença, sobretudo, quando tudo corre bem para o nosso lado.

Por isso, o Santo Padre insiste em que tenhamos corações fortes e cheios de misericórdia, corações vigilantes e generosos, que conheçam suas fragilidades e limitações; enfim, corações capazes de se gastarem pelos outros.

O que nos torna indiferentes ao sofrimento do próximo são nossas atitudes egoístas, opostas à natureza missionária da Igreja, que deve estar sempre aberta para todos.

Neste sentido, o apelo do Papa é de que as paróquias e comunidades se transformem em verdadeiras "ilhas de misericórdia no meio do mar da indiferença", evitando a tentação de se refugiarem num amor universal que se compromete no mundo distante, mas esquecendo o Lázaro sentado diante da própria porta fechada (cf. Lc 16, 19-31).

O Papa exorta ainda que vivamos a comunhão dos Santos, fazendo algo pelos que estão longe, por aqueles que nunca poderíamos, só com as nossas simples forças, alcançar.

Ao concluir sua Mensagem, o Sucessor de Pedro "pede a todos para viverem este tempo da Quaresma como um percurso de formação do coração", na certeza de que "ter um coração misericordioso não significa ter um coração débil, mas um coração forte, firme, fechado ao tentador, mas aberto a Deus; um coração que se deixe impregnar pelo Espírito e levar pelos caminhos do amor que conduzem aos irmãos e às irmãs". Somente um coração forte vencerá a indiferença. Aprendamos a olhar para as pessoas com o coração de Deus!

Dom Nelson Westrupp, scj
Bispo Diocesano de Santo André

"O que nos torna indiferentes ao sofrimento do próximo são nossas atitudes egoístas, opostas à natureza missionária da Igreja, que deve estar sempre aberta para todos".

A BOA NOTÍCIA

Bispo Diocesano:
Dom Nelson Westrupp, scj
Jornalista Responsável:
Humberto Domingos Pastore - MTB: 13.382
Conselho Editorial:
Dom Nelsom Westrupp, scj, Pe. Tiago Silva, Diácono João Lázaro Silva, Humberto Pastore e Meggie Teixeira Corrêa

Revisão:
Osmarina Pazin Baldon
Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica:
Departamento de Comunicação da Diocese de Santo André

Tiragem: 50.000 exemplares

Impressão:
Jornal Última Hora (11) 4226-7272
Sede: Mitra Diocesana de Santo André
Fone: 4469.2077 - Praça do Carmo, 36
Centro - Santo André - São Paulo. CEP: 09.010-020

Email: diocesesa@gmail.com
Site: www.diocesesa.org.br

A MÍSTICA DA SEMANA SANTA

Na Busca pelo Amado, contemplar um novo amanhecer!

A liturgia é plena dos mistérios! No Domingo de Ramos, após a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, a Igreja se inclina para refletir e celebrar a síntese da missão de Jesus Cristo, o Filho de Deus encarnado. A entrada de Jesus montado num jumento provoca no povo um reconhecimento que se expressa na frase esplendorosa: "Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!". O papa João XXIII afirmava que a páscoa é o ponto mais esplendente da sagrada liturgia. As duas semanas da paixão que a precedem, reassumem a doutrina da redenção do gênero humano.

Do seu ponto de vista, o Domingo das Palmas é uma jornada gloriosa e comemorativa da ressurreição de Jesus, uma história que se renova igual poema espiritual e harmonioso se repetindo ano a ano! É possível afirmar que é o poema cadenciado com as notas da salvação que vai se orquestrando desde o domingo, passa pela quinta-feira onde Jesus se dá em alimento, articulando com o evento Cruz, reassumindo a experiência do abandono no Gólgota. Os evangelhos testemunham a determinação de Jesus em beber o cálice e de receber o batismo (Mc 10, 38). Portanto, no Domingo das Palmas o cristão entra solenemente no mistério do abandonado, daquele que experimenta a distância de Deus, o abismo profundo, da vida do crucificado, para assim participar de sua ressurreição. O itinerário conduz o cristão a peregrinar dentro de sua própria interioridade e compreender a grandeza do amor de Deus, que se inclinou até as últimas consequências: a morte. O grito de Jesus na Cruz: "Deus meu, Deus meu, por que me abandonaste?" (Mt 27, 46-49) exprime tanto a sua pertença a Deus como sua desolação, o abandono.

No entanto, esse grito instrui a comunidade a entender que a formulação paradoxal do grito evidencia a sua substancial insondabilidade. É um grito misterioso, confiante Àquele que Ele conhece e a Quem entrega o segredo de seu sofrimento e de sua morte. A mística da Semana Santa leva o cristão a compreender esse mistério do amor divino. O mesmo cristão que entrou nas portas de Jerusalém, exultante de aclamação, se inclina para compreender o evento Cruz. A auto-renúncia do Filho expressa também (é) a auto-renúncia do Pai: no sofrimento do Filho, a dor do Pai. No entanto, essa dor é experienciada no dinamismo do Espírito Santo, o grande instrutor na via crucis. Como afirma von Baltasar, Deus entra na história de sofrimento e permanece sendo Deus. Faz-se necessário contemplar que a morte de Jesus manifesta a intervenção escatológica e definitiva de Deus no mundo. Essa realidade constitui o inicio da nova criação de Deus. Penetrar no mistério da Semana Santa exige adentrar-se na realidade da Cruz como lugar que ensina a amar incondicionalmente e a viver com gratidão, a confiar unicamente em Deus. O véu quenótico que cobre o esplendor de Deus, manifesta na cruz a grandeza do amor que assume as dores, os sofrimentos da humanidade e de toda criação, para resgatá-las.

É uma experiência mística que conduz a um crescimento na fé, a ponto de chegar àquilo que foi a experiência do centurião romano: "Verdadeiramente este homem era Filho de Deus" (Mc 15, 39). A Cruz é a chave hermenêutica que abre novas dimensões e corrige nossa compreensão de Deus. A morte de Jesus é nascimento, é plenitude, eterna realização do mistério filial (Durrwell, F.X). A salvação do mundo e de toda criação de Deus está na comunhão com a morte de Jesus. Portanto, experimentar o silêncio da Sexta Feira Santa é inclinar o ouvido para o silêncio do próprio Deus diante do Filho abandonado: "Deus meu, Deus meu, por que me abandonaste?" (Mc 15, 34). Silêncio esse que se estende ao Sábado Santo, como núcleo da oração permanente da comunidade, na esperança da ressurreição do Senhor. O sábado se apresenta como espaço teológico de reverência ao Deus revelado e escondido: o Pai, princípio único, que dá tudo sem receber e sem perder nada, e cria mediante o Filho e aperfeiçoa a criação no dinamismo do Espírito Santo.

O sábado exige silêncio reverente do coração, ausência de palavras, de busca de reflexão. É escuta adorante do mistério do amor que se debruçou sobre nós. No silêncio, o cristão entra na dinâmica mistagógica do mistério da redenção do amor infinito que é o Espírito Santo. É a experiência da amada que busca na madrugada o Amado, sem encontrá-lo. Na busca incessante, fiel e inquietante da amada, durante o percurso feito pelo livro do Cântico dos Cânticos, percebemos um jogo de aventuras, onde os amados se buscam incessantemente, saboreando o encontro e sofrendo a ausência. A noite simboliza a busca sem encontro, no entanto fundamental para preparar o amanhecer do encontro dos amantes. Na escuridão da noite, é necessário inclinar o ouvido para descobrir a voz do amado que chega "correndo pelos montes" (2 8). Sem dúvida, o amor expresso no livro do Cântico dos Cânticos traz para nós uma indicação de que a relação entre Deus e o seu povo implica conhecimento, contemplação, admiração, exultação e adoração ao Amor. A busca, a procura existente na madrugada: "Em meu leito, durante a noite, procurei o amado de minha alma" (3 1), conduz à compreensão da liberdade do amado: "não acordeis o amor, até que ele queira"! (3, 5).

A noite é iluminada apenas pelo desejo que se apresenta no amanhecer, com a presença do amado no jardim. Numa analogia singular em João 20, 15, Maria Madalena busca no jardim o amado perdido. E o amor a moverá a ver o Amado, o Ressuscitado.

A Semana Santa leva o cristão a se tornar amado, amada, capaz de escutar com o coração a voz do amado que chega à noite, na dialética da Cruz e da Ressurreição. Vivendo esse dinamismo, o cristão contempla um novo amanhecer, onde após ter inclinado o ouvido, participado da Paixão de Jesus, transborda numa grande alegria; e onde as palavras elaboradas pela instrução do Espírito tomam forma exuberante: "Vi o Senhor"! (Jo 20, 18). Na manhã da ressurreição, as palavras tornam-se necessárias para anunciar as coisas ditas pelo Ressuscitado!

Ir. Maria Freire da Silva
Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria. Professora de Teologia Sistemática da PUCSP e UNISAL. Doutora em Teologia Dogmática pela Gregoriana de Roma.

TELEVISÃO

Programa Luz para a Caminhada
Dom Nelson na TV+, Canal 15 da Net, todos os dias, às 6h, 12h e 18h.

A Missa em seu lar
Toda quarta-feira, 9h. (Reprise: 15h). ECOTV, Canal 9 da Net ou www.ecotvcanal9.com.br

Programa "Hora da Misericórdia"
Na ECOTV - Canal 9 da Net
Quinta-feira: 15h e Sexta-feira: 3 da madrugada.

WebTV www.uptv.com.br
Quarta-feira: 15h
Acesse: www.ansaprojetoauxilium.tv

RÁDIO

Programa "Voz da Diocese"
Domingo: das 19h às 20h
Rádio Imaculada Conceição - 1490 Khz - AM
Apresentação: Agentes da Pascom Diocesana

Programa "Anuncia-me"
Quinta-feira das 23h às 24h.
Sábado das 21h às 24h.
Rádio Emissora ABC - 1570 Khz - AM

Um dia para o povo do DER guardar no coração

Por Thiago Silva

Criada a Paróquia de número 99 da Diocese

Enquanto muitos ainda dormiam, no domingo, dia 22 de fevereiro, por volta das 8h, o bairro DER, em São Bernardo, já estava agitado. O motivo foi especial. A comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro foi elevada a Paróquia pelo bispo da Diocese de Santo André, Dom Nelson Westrupp, scj, que empossou o Pe. Wilton Maximiliano Mota, mipk, do Instituto Missionários da Imaculada-Padre Kolbe, como primeiro pároco.

Praticamente lotada, a Paróquia número 99 da Diocese de Santo André também não deixou de homenagear quem ajudou a projetá-la. Pároco da Santíssima Virgem e responsável pelo instituto, Pe. Frei Sebastião Benito Quaglio, OFM Conv, idealizador da instalação da comunidade no DER, não escondeu a emoção. "Não estou me aposentando", brincou Frei Sebastião. "Quem teve esta ideia (de elevar a comunidade à paróquia) foi o nosso bispo. Da outra vez em que veio aqui, ele se apaixonou pela comunidade. Sempre falou que deveria se transformar em Paróquia. Por isso, muito obrigado por este carinho, Dom Nelson", disse o Frei.

O bispo ressaltou que a nova Paróquia é como uma filha da Paróquia Santíssima Virgem. "O Frei Sebastião está emocionado porque é como uma filha que se despede do pai. Deixa o coração do pai cheio de saudades", explicou Dom Nelson. "Estamos felizes em confiar mais uma paróquia ao Instituto, que já conta com mais de dez padres. Isso significa que está crescendo", completou.

'Dom Nelson ainda destacou a importância da nova Paróquia. "A Paróquia é a Igreja que vive no meio das casas de seus filhos e filhas. É constituída pelo pároco, ministros não ordenados e agentes pastorais, conforme o dom que Deus deu para cada um. A Paróquia tem a finalidade de fazer Jesus Cristo conhecido", frisou. "O Pároco é colocado para cuidar com o carinho de mãe", completou.

O novo pároco agradeceu ao afeto de todos. "É uma celebração de ação de graças pela família que me gerou e pela família que me acolheu, o próprio instituto. Agradeço a Dom Nelson por confiar esta paróquia ao Instituto e também a mim. Muito obrigado", frisou o Pe. Wilton.

O sacerdote ainda lembrou a mensagem que o Frei sempre deixou para os membros do Instituto. "São três amores: A Eucaristia, o amor para com a mãe de Deus e o amor para com a missão. Vamos trabalhar juntos para esta casa de amor, esta casa de missão", assegurou.

O Pe. Wilton também ouviu palavras de carinho do Ministro Provincial da Província de São Francisco de Assis no Brasil, Frei Gilson Miguel Nunes, OFMComv. "Nosso lugar na Igreja é o último lugar. Conte com nossa presença, conte com nossa Província. Que seja um ministério missionário, mariano e Kolbiano", destacou. Ao fim da celebração, o povo de Deus ainda homenageou Dom Nelson, o Frei Sebastião e o novo pároco.

Celebrando o Rito Solene da Imposição das Cinzas

Somos convidados a refletir e a aceitar a conversão

Iniciando a caminhada quaresmal, a Diocese de Santo André celebrou a Missa Solene de Abertura Oficial da Quaresma e da Campanha da Fraternidade 2015, cujo tema este ano é: Fraternidade: Igreja e Sociedade. Foi na noite da Quarta-Feira de Cinzas, 18 de fevereiro na Catedral Nossa Senhora do Carmo e presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Nelson Westrupp, scj. Padre Jadeilson, Assessor Eclesial da Campanha da Fraternidade na Diocese e o Padre Vanderlei Nunes, sacerdote anfitrião, co-celebraram.

Desde 1964, a CNBB promove a Campanha da Fraternidade, um modelo único no mundo de ação, e que tem servido para chamar a atenção para os principais dramas vivenciados. Este ano, a Igreja, recordando os ensinamentos do Concílio Vaticano II, enaltece o desejo e a necessidade de se inserir na sociedade.

Dom Nelson, em sua homilia, destacou bastante a mensagem enviada pelo Papa Francisco, ao Brasil, por ocasião do lançamento da Campanha da Fraternidade: "A Paróquia deve ser uma ilha de misericórdia num mundo de indiferença. Devemos aumentar sempre e sempre o diálogo da Igreja com a Sociedade. É preciso nos abrir para o próximo, vivenciar, por em prática o que ensina o Evangelho", exemplificou o Bispo.

Em outro trecho reforçou: "Vivemos um tempo forte para a Igreja. Devemos manifestar este desejo interior de percorrer o caminho do bem. Somos convidados a refletir e a aceitar a conversão. Vamos viver bem estes quarenta dias, nos preparando para a Páscoa do Senhor Jesus Cristo. Façamos o jejum principal e deixemos de falar mal do próximo. Que saiam só coisas boas de nossa boca", catequizou Dom Nelson.

Asilo Lar Zaíra: Onde o sorriso fez morada

Faça uma visita e se encante com este trabalho social da Igreja

Pense num local onde as pessoas mantêm um sorriso gostoso no rosto por todo o tempo, mesmo em momentos de crise. Pois bem, este local existe e fica em Mauá.

Na casa acolhedora, mantida pelo Instituto Pequenas Irmãs de Santa Teresinha do Menino Jesus, o Asilo Lar Zaíra moram atualmente dezesseis vovozinhas. A mais nova tem 58 anos e a mais idosa, 96. Eram vinte. No ano passado três foram para a casa do Pai Celestial e uma, retornou a morar com o filho, após quatro anos.

Oito Irmãs se revezam no cuidado administrativo e operacional, principalmente nos finais de semana, quando o quadro de funcionários não está na casa. Estas irmãs, seis brasileiras, uma portuguesa e outra, queniana pertencem à congregação que foi fundada na cidade de Ímola, na Itália no dia 2 de novembro de 1923. Os fundadores: Madre Maria Zanelli e Padre José Mazzanti. A ordem nasceu sob inspiração de Santa Teresinha do Menino Jesus que foi beatificada em 1923 e santificada no dia 17 de maio de 1925. Ela é filha de Luiz Martin e Zélia Gueran, casal que foi beatificado em 2008.

Motivados pelo Carisma do Amor Misericordioso aos Pequenos do Reino, e inspiradas pelos ensinamentos de Santa Teresinha do Menino Jesus o trabalho de doação se adapta a cada país. No Kenia, na administração de um hospital para Aidéticos. Na Suíça, cuidam de crianças, filhos de imigrantes estrangeiros. No México, estão à frente de um orfanato para as crianças abandonadas na fronteira. Em Ímola, participam da Pastoral dos Enfermos. "Onde a sociedade não chega esta irmandade tem que chegar", explicou Irmã Helena, a nossa entrevistada.

A Ordem Religiosa está no Brasil desde 1965, quando se instalou no Baeta Neves, em São Bernardo do Campo, onde logo construiu uma creche, hoje administrada por quatro Irmãs. E dois anos depois, em 1967, ampliaram a atuação construindo o asilo na região do Zaíra, em Mauá. Tempos depois, construíram a creche que hoje atende crianças de um, dois e três anos. A Casa de Formação fica em Minas Gerais, onde atuam mais duas da congregação.

O quadro profissional da creche é grande. Trabalham ali seis professoras, e no asilo, duas enfermeiras, duas na limpeza, duas cuidadoras, três na cozinha, mais três em áreas específicas, assistência social e três em serviços gerais.

A despesa individual mensal é de R$ 1.500,00, mas somando as verbas que chegam tanto do município, como do Estado e Federal, obtem-se um total de apenas R$ 500,00. O déficit vem de doações da comunidade. Até recentemente chegavam coletas da Itália, mas como este país passa por uma crise financeira, a ajuda estancou. Até o bazar com as roupas italianas não acontece mais. É que a viagem do navio trazendo o container ficou muito cara.

Você que está lendo esta reportagem também pode contribuir. Veja abaixo a conta bancária onde poderá fazer os depósitos. Claro que antes, pode marcar uma visita para conhecer o Lar. A visita é feita aos domingos das 14h às 16h. O contato pode ser feito pelo telefone 4545-5130.

Irmã Helena também fez um convite a você jovem para ser uma aspirante da congregação. Ligue no 4545-5128 e faça parte do grupo de discernimento vocacional.

SERVIÇO:

O Asilo e a Creche estão situados na: Avenida Zaira Mansur Sedek, 827 - Jardim Zaira, Mauá.
Tel: 4545-5130 / 4545-5133 / 4545-5128.
Email: asicre.terezinha@uol.com.br
pequenasirmasdesantateresinha.blogspot.com
Responsável: Irmã Maria das Graças Alfredo de Oliveira. Para doação: Agência 0681 - CC 4296-x Banco do Brasil (Mauá).

Agenda Diocesana

09/03 - Segunda-feira - 20h - O Padre Roberto Marangon fará a Palestra: Ética e Defesa da Vida: Edifício-Sede da Mitra Diocesana - *Praça do Carmo, 38 – Centro de Santo André*.

21/03 - Sábado - 9h - Encontro do Bispo Diocesano com os padres que acompanham os casais das Equipes de Nossa Senhora: Edifício-Sede da Mitra Diocesana - *Praça do Carmo, 38 – Centro de Santo André*.

27/03 - Sexta-feira - 20h - Bispo Diocesano profere palestra de Abertura da Formação sobre a Campanha da Fraternidade para os casais das Equipes de Nossa Senhora: Edifício-Sede da Mitra Diocesana - *Praça do Carmo, 38 – Centro de Santo André*.

29/03 - Domingo - 4h – Sexto Encontro do Bispo Diocesano com a Juventude da Diocese: Missa Campal e Procissão pelas ruas do Centro de Santo André.

Convite

Errata

É Brilhante e não Diamante

Na edição de fevereiro, o jornal A Boa Notícia noticiou que a Catedral Nossa Senhora do Carmo estava celebrando seus 75 anos de criação. E completamos a informação de que seria, portanto a festividade de seu Jubileu. Mas ao contrário de citarmos Jubileu de Brilhante, equivocadamente anunciamos ser Jubileu de Diamante, que no caso se refere a 60 anos. A título de curiosidade, mostramos a seguir as denominações que acontecem a cada cinco anos, os anos jubilares.

1º - Papel	40º - Esmeralda
2º - Algodão	45º - Rubi
3º - Couro / trigo	50º - Ouro
4º - Flores / frutas	55º - Ametista
5º - Madeira/ Ferro	60º - Diamante
10º - Estanho/ Zinco	65º - Platina
15º - Cristal	70º - Vinho
20º - Porcelana	75º - Brilhante
25º - Prata	80º - Nogueira / Carvalho
30º - Pérola	
35º - Coral	

Fiéis fazem festa por quatro novos diáconos transitórios

Momento forte de sacramentar o Sim diante do Senhor e dos irmãos

Por Thiago Silva

Era manhã de sábado, dia 7 de fevereiro, por volta das 8h30, e a Catedral Nossa Senhora do Carmo, em Santo André, ficava cada vez mais cheia: o motivo era simples, mas maravilhoso: quatro simpáticos e evangelizadores seminaristas estariam em alguns instantes sendo ordenados diáconos transitórios, último passo antes da ordenação presbiteral, o que deve acontecer no segundo semestre deste ano.

Os nomes dos escolhidos por Deus foram Everton Gonçalves Costa, Guilherme de Melo Sanches, Jakson Henrique da Silva e Miguel Frutuoso Souza Filho. O Bispo da Diocese de Santo André, Dom Nelson Westrupp, scj, presidiu a Santa Missa, que teve a co-celebração de sacerdotes, entre eles o Vigário Geral Diocesano, Pe. Roberto Alves Marangon, e o pároco local, Pe. Vanderlei Nunes, além da presença de diáconos permanentes e seminaristas.

Foto: Natalia Pepe

Na foto da esquerda à direita, Diácono Everton, Diácono Guilherme, Dom Nelson, Diácono Jackson e Diácono Miguel.

Dom Nelson destacou que a alegria que todos sentiam dentro da Igreja, era uma alegria totalmente diferente do que o mundo prega. "Percebi a euforia de quando entrei aqui. É uma felicidade diferente. Eles vão sacramentar o 'sim' diante do Senhor e dos irmãos", frisou.

O bispo ainda ressaltou que o trabalho do diácono está ligado ao Cristo servo, quer dizer, configurados a Cristo na questão do serviço. "Sempre houve pessoas que querem os primeiros lugares no projeto de Jesus, mas os seguidores não devem ser assim. O Filho do Homem veio para servir. Os grandes aos olhos de Deus não se mede pelos títulos que têm. Na verdade, chega a ser estorvo (quem busca ser o primeiro) no estilo de vida escolhido pelo crucificado", explicou Dom Nelson. "O diácono é o apóstolo da caridade com os pobres, está próximo da dor do mundo", completou.

Emocionados, os agora diáconos transitórios relataram como foi a experiência única da celebração. Leia abaixo o que cada um falou, o lema que escolheram e quais as paróquias em que vão atuar nos próximos meses.

Everton Gonçalves Costa

Lema: "Mas agora, Senhor, Tu és o nosso Pai, nós somos o barro, tu és nosso oleiro, todos nós somos obras de suas mãos". (Is 64,8).

Serviço: Nossa Senhora do Guadalupe, São Bernardo.

"Estou muito alegre e realizado e também com o peso da responsabilidade, serei obra nas mãos de Deus. O coração está saindo pelo peito. Também temos o aspecto do serviço, que, como diáconos, levaremos para sempre o trabalho de servir ao próximo".

Foto: Jéssica Portugal

Foto: Jéssica Portugal

Guilherme de Melo Sanches

Lema: "Somos servos inúteis" (Lc 17,10).

Serviço: Paróquia Santa Maria, São Bernardo.

"Estou com um coração agradecido, que Deus acolha nossa vida. Não somos dignos do que conseguimos, mas é tudo graça de Deus. Pensamos em tudo o que aconteceu neste período de seminário que se conclui neste momento de tão grande alegria".

Jakson Henrique da Silva

Lema: "O espírito do Senhor está sobre mim, porque o Senhor me ungiu, enviou-me a anunciar a boa nova aos pobres" (Is 61,1).

Serviço: Paróquia Nossa Senhora Aparecida (Alves Dias), São Bernardo.

"É muita felicidade, uma alegria e momentos únicos que estou passando. Foi uma caminhada com muitas dificuldades e precisei esperar com muita paciência. Espero contribuir muito para a Igreja e que Ela cresça, e também para o povo de Deus. O que recebemos hoje é uma graça muito grande, maior que esperamos. Não dá muito para explicar".

Foto: Natalia Pepe

Foto: Thiago Silva

Miguel Frutuoso Souza Filho

Lema: "Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi e vos designei para irdes e produzirdes fruto" (Jo 15,16).

Serviço: Paróquia Imaculada Conceição, Matriz de Mauá.

"Não dá para descrever, só estando lá para sentir o que estamos sentindo. É uma sensação muito boa, algo gratificante. Foi uma conquista com a graça de Deus e também de todos meus amigos que me ajudaram. Estou muito feliz, cumprindo o que Deus tinha para mim, e também por conviver no seminário com pessoas de idades tão diferentes (Miguel está com 50 anos e entrou no seminário com 41)."

Diocese apresenta seus novos propedeutas

Como se tornou tradição na Diocese de Santo André, ao final da Missa de Quarta-Feira de Cinzas, foram apresentados os novos aspirantes da Casa Propedêutica, a casa de entrada para o Seminário da Diocese. Seguindo a sequência da foto, da esquerda à direita, são eles: Douglas Colacio, 21 anos, da Paróquia Santa Luzia, em Ribeirão Pires; Victor Silva Antunes, 20 anos, da Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, em São Bernardo do Campo e Eduardo de Estafani Hussar, 18 anos, da Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Santo André. Sejam bem-vindos! A comunidade diocesana se compromete em rezar pelo alicerce de suas vocações.

Comunicado do Serviço de Animação Vocacional da Diocese (SAV-PV)

Caros irmãos presbíteros, religiosos e religiosas, pessoas consagradas, querido povo de Deus. Quero, através desta, informar que o Serviço de Animação Vocacional (SAV-PV) em nossa diocese está passando por algumas mudanças. Até o ano de 2014, o jovem que quisesse fazer um acompanhamento vocacional em nossa diocese precisava participar de encontros mensais, que aconteciam todo terceiro domingo do mês no prédio da Mitra Diocesana. Esses encontros acontecem durante, no mínimo, dois anos.

A partir deste ano, o chamado "primeiro ano" de acompanhamento, seja para rapazes ou moças, acontecerá nas regiões pastorais de nossa diocese e os jovens receberão um acompanhamento personalizado por parte de "padres referenciais" e da equipe regional (em algumas regiões, ainda não temos equipes, por isso, num primeiro momento, o jovem será acompanhado apenas pelo padre referencial). Após conversas com o padre referencial e amadurecimento da vocação, este jovem será aconselhado a buscar responder à vocação para a qual se sente chamado. No caso daqueles jovens que queiram ingressar no seminário diocesano de Santo André, este será encaminhado pelo padre referencial para a equipe diocesana do SAV-PV, que o acompanhará no amadurecimento da vocação específica e, se realmente o jovem mostrar sinais para a vocação sacerdotal, será aprovado para acompanhamento no seminário Diocesano. No caso de vocações religiosas, o jovem ou a jovem serão encaminhados para alguma congregação escolhida pelo próprio jovem e este deverá, agora, seguir as orientações específicas de cada congregação.

Peço aos padres que, havendo pessoas que queiram discernir sua vocação em suas paróquias, os encaminhem para os padres referenciais das respectivas regiões.

Pe. Dayvid da Silva
Assessor diocesano do SAV-PV

PADRES REFERENCIAIS

Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra:
Pe. Alex (paróquia de Sant'Ana) 4828-1534
Mauá:
Pe. Zezé (paróquia São João Batista) 4576-1330
Santo André/Leste:
Pe. Felipe (paróquia Nossa Senhora das Graças) 4458-4946
Santo André/Utinga:
Pe. Tiago (paróquia Santa Teresinha) 4996-3506
Santo André/Centro:
Pe. Joel (paróquia Nossa Senhora de Fátima) 4332-6953
São Bernardo/ Centro:
Pe. Jadeilson (paróquia São José) 4125-4229
São Bernardo/ Anchieta:
Pe. Paulo Afonso (paróquia Sagrada Família) 4109-3666
São Caetano do Sul:
Pe. Rogério (paróquia São Francisco de Assis) 4220-4005
Diadema:
Pe. Ademir (paróquia Imaculada Conceição) 4051-1716

Igreja celebra o Dia Mundial da Vida Consagrada

Se não for nós a dar a esperança ao mundo, quem fará por nós?

Dia 2 de fevereiro, Festa da Apresentação do Senhor, a Igreja também celebrou o Dia Mundial da Vida Consagrada que neste ano de 2015 tem uma importância especial já que se enquadra dentro do Ano da Vida Consagrada convocado pelo Papa Francisco e se estende até o dia 2 de fevereiro de 2016.

Como tradicionalmente acontece, a Diocese de Santo André reuniu religiosos e leigos consagrados para a celebração da Missa pela Vida Consagrada na Catedral Nossa Senhora do Carmo. Dom Nelson saudou todos os religiosos e pessoas consagradas presentes e recordou que o Dia Mundial da Vida Consagrada foi criado por São João Paulo II em 1977.

Durante a celebração, o Bispo Diocesano, apresentou o novo presidente da CRB (Conferência dos Religiosos do Brasil) na Diocese de Santo André. Frei Gilson dará assistência aos irmãos consagrados, e já começou a visitar as Casas Religiosas. Ele é Ministro Provincial, veio de Cascavel, no Paraná. E está servindo na Paróquia Senhor do Bonfim, do Parque das Nações e que passa pelo processo para se tornar o terceiro Santuário de nossa Diocese.

Dom Nelson transmitiu uma mensagem de incentivo aos consagrados: "Ao longo do ano não deixem nunca de dar o testemunho, atualizando sempre os carismas que Deus nos deu. Se não for nós a dar a esperança ao mundo, quem fará por nós? Lembremos que nenhum fundador de Ordens Religiosas ficou acomodado, indiferente aos problemas do mundo. E foram em busca de soluções para todos os problemas. O mundo acreditará em nós na medida em que soubermos dar respostas aos anseios da humanidade". A missa foi encerrada com todos rezando a Oração do Papa Francisco para as Pessoas Consagradas.

ÍCONE PEREGRINO

O ícone com a imagem de Virgem da Ternura, que em nossa Diocese também recebeu o nome de Mãe dos Consagrados, foi apresentado na missa e irá percorrer todas as Casas Religiosas, levando a ternura de Deus à todas as Pessoas Consagradas. O ícone veio de Assis, da Catedral que acolhe o túmulo de São Francisco.

A primeira comunidade a acolher o ícone é a Sociedade das Discípulas da Mãe de Deus, do Jardim Las Vegas de Santo André, que tem como responsável, a Irmã Tathiana Luis de Almeida.

Clínica espiritual

Há um ano era instalado o Santuário Imaculada Conceição e São Maximiliano Maria Kolbe na sede da Milícia da Imaculada, em São Bernardo do Campo - SP.

Foto: Francisca Caetano

A construção, iniciada em 2003, foi concluída em março de 2005. Desde então, a frequência de fiéis para as celebrações e retiros foi crescendo até que o bispo diocesano decidiu elevar o templo à categoria de Santuário. Dom Nelson, recorda que Santuário é sempre "um lugar privilegiado de conversão e de conforto espiritual. O sentido é, por assim dizer, uma 'clínica espiritual', como dizia Paulo VI, onde os peregrinos buscam a cura da alma e do corpo".

As paredes de vidro permitem uma bonita visão da exuberante Mata Atlântica. A harmonia que se respira no Santuário faz bem a quem o visita. Por ele passam devotos do Brasil inteiro para fazer suas orações e diversos grupos participam dos retiros de Consagração a Nossa Senhora. Nas orações diárias e contínuas no Santuário, todos os colaboradores da MI são recordados. Aqueles que acompanham a programação da Rádio e da TV Imaculada Conceição, os que telefonam ou enviam cartas pedindo orações, os leitores das revistas *O Mílite* e *O Pequeno Mílite*, todos estão presentes nas orações. "Sou testemunha do 'rodízio' dos funcionários e voluntários da MI que, diariamente, a cada hora, fazem adoração a Jesus Eucarístico. E por que não sublinhar a presença marcante e a assistência espiritual dada por Frei Sebastião e pelos Missionários Kolbeanos junto ao Santuário", destaca o Bispo.

Visite o Santuário Imaculada Conceição e São Maximiliano Maria Kolbe
Local: Estrada do Morro Grande, 870
Bairro dos Finco - Riacho Grande
São Bernardo do Campo - SP.
Horário: 8h às 16h30

Missas: toda segunda-feira às 8h e todo dia 8 de cada mês às 11h.
Para saber mais sobre retiros e encontros de formação, ligue para (11) 4397-6517 ou escreva para milicia@miliciadaimaculada.org.br

UM ANO EVANGELIZANDO O MUNDO!

Graças a você, mílite, este projeto de catequese está se expandindo por todo o Brasil. Desde sua implantação, mais de 6 mil crianças já são beneficiadas com a revista O Pequeno Mílite, mostrando que a evangelização deve começar desde cedo, a partir do exemplo dos pais, avós e padrinhos! Queremos chegar a mais crianças por meio desta revista e você é parte desta missão.

O PEQUENO MÍLITE

O *Pequeno Mílite* surgiu da necessidade de evangelizar as crianças e do esforço de voluntários e funcionários da Milícia da Imaculada que desejavam um material eficaz para a catequese com linguagem agradável e acessível. Com estudo, planejamento e cuidado surgiu a publicação que tem encantado os pequenos leitores.

O destaque da revista está na historia em quadrinhos vivida pela Turma do *Pequeno Mílite*. As aventuras da turma passam pela atenciosa redação da educadora Nice Schiavon: "Antes de colocar as ideias no papel, a historinha se concretiza no meu coração. Penso sempre em introduzir mensagens de esperança, fé, amor, fraternidade e respeito, entre outras".

A mílite Maria do Socorro Pereira, de Santo André - SP, é mãe de duas filhas mílites: Juliana de 2 anos, e Giovana de 9 anos. Ela conta que as meninas gostam tanto da publicação que ela ganhou até um apelido em casa. Juliana a chama de revista "da Mãezinha do Céu". Já Giovana está na catequese e leva *O Pequeno Mílite* para os encontros. Lá, troca as edições com outras crianças e até com as que não recebem as revistas mensalmente. Frequentemente a catequista de Giovana também utiliza a revista e as ajuda a completar as atividades. "É importante porque elas brincam, pintam e começam a conhecer a Igreja", diz a mãe sobre a publicação infantil.

O Pequeno Mílite também é ponte entre avós e netos. É o caso de Maria de Lourdes Alves, avó de Caio de 7 anos. Eles moram na capital paulista e nos dias em que o menino passa com ela o tempo é bem aproveitado: eles leem as histórias e completam as atividades da revista. Maria sempre diz ao neto: "assim como você tem uma mãezinha, Jesus também tem".

Por Francielly Melo

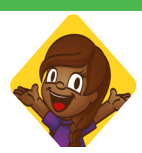
CONHEÇA A SIMPÁTICA TURMINHA!

RAIMUNDINHO
Inspirado em São Maximiliano Kolbe, é curioso, conciliador e delicado nas atitudes.

RITA
Delicada, sensível e paciente como Santa Rita de Cássia.

CLARA
Líder do grupo, proativa, ponderada, decidida e inspirada em Santa Clara de Assis.

FREI ANGÉLICO
Frade e sacerdote, é conselheiro e amigo dos pequenos mílites, representa a Igreja e a família.



GENINHA
Questionadora e sensível, tem o mesmo nome de Santa Efigênia.

FRANCISCO
Como São Francisco de Assis, é bondoso, atencioso e quer sempre a paz.

Envie esta ficha para Estrada do Morro Grande, 870
Bairro dos Finco - Riacho Grande
São Bernardo do Campo/ SP - CEP: 09831-250
Informações (11) 4397-6500
www.miliciadaimaculada.org.br

Cadastre os pequenos de sua família para receber a revista O Pequeno Mílite!

Nome da criança

Data de Nasc. / / masc. ☐ fem. ☐

Rua Nº

Complemento

Bairro Cidade

Estado CEP ☐☐☐☐☐-☐☐☐

Tel. Cel.

E-mail

Nome do responsável